

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE

ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SEXTA-FEIRA 4 DE MAIO DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . 54000

PELO CORREIO . . . . . 64000

NUMERO AVULSO 40 RS.

### Ultima hora

Abriu-se, hontem, o Parlamento Nacional.

Por falta de espaço, damos apenas otopico da Falla do Throno, que se refere ao elemento servil.

«A extinção do elemento servil pelo influxo do sentimental e das liberdades partilhadas, em honra do Brazil, adianta-se pacificamente de tal modo que é hoje aspirações aclamadas por todas as classes, com admiráveis exemplos de abnegação da parte dos proprietários.

Quando o proprio interesse privado tem espontaneamente colaborado para que o Brazil se desfaça da infeliz herança que as necessidades da lavoura haviam mantido, confio que não hesitareis em apagar do direito patrio a unica que nelle ficara em antagonismo com o espirito christão e liberal das nossas instituições — mediante providencias que a cantalem a ordem da transformação do trabalho, apressam pela imigração o povoamento do paiz, facilitem as communicações, utilisem as terras devolutas, desenvolvam o credito agricola e aviventem a industria nacional, podendo asseverar que a produção sempre crescente tomará forte impulso e nos habilitará a chegar mais rapidamente aos nossos auspiciosos destinos.»

### NOTICIARIO

#### Subvenção suspensa

O «Conservador» de 1º publicou a noticia de ter sido suspensa, por illegal, a subvenção concedida á professora particular do Pirajubabé, D. Luciana Amalia da Silva Ferreira.

Sabemos de fonte segura que este acto de S. Ex. foi ainda motivado, por queação de voto, na eleição provincial, o que o torna odioso e passível de reprovação legal.

Fendo, porem, de parte esta circumstancia, apreciemos por outra face o acto de S. Ex. e do seu Director geral da Instrução Publica.

A subvenção, ou antes «gratificação» de que se achava no gozo a professora particular do «Pirajubabé», foi concedida nos termos dos

art. 103 á 112 do Regulamento de 1881; ella satisfaz a exigencia legal; foi observado o processo indicado no art. 107, isto é, ouvido o conselho e á vista de informação do Director; logo, adqueriu direito que só podia perder nos casos dos art. 105 e 109, — se desmerecesse de procedimento, se a escola não tivesse a matricula de 15 á 20 alumnos, ou se no logar se crensse escola publica, e ainda assim era necessario proceder proposta do Director e audiencia do Conselho da Instrução.

Mas, nada disto se deu, e se deduz pelos termos simples da noticia, que não se refere a formalidade alguma observada.

E de ver-se portanto, que houve uma verdadeira extorsão do direitos adqueridos.

No prurido de vinganças electoraes, nem si apercebem S. Ex. e o seu conogo Director que no motivo allegado, de semelhante acto, está a sua condemnação; ferem-se com as proprias armas!

Se a subvenção estava sendo illegalmente paga, os dous funcionarios, que ha mais de dous annos estão no exercicio de seus cargos, tem sido omissos no cumprimento de seus deveres, tolerando a «illegalidade.»

Como consentiram que durante tanto tempo, a professora percebesse dinheiro dos cofres publicos?

Illegalmente, está o Sr. conogo Director, embolsando ordenados e gratificações de sete empregos e comissões incompatíveis, que escandalosamente accumula!

Não ha como fugir, — ou são criminosos, por falta de cumprimento de seus deveres, se a subvenção é illegal, — ou por infracção do Regulamento de 1881, no caso contrario.

Está em exercicio do cargo de Juiz de Paz d'esta Parochia, o Sr. Juiz de Paz, cidadão João Antunes de Sant'Anna.

#### Um exemplo

Lêmos no «Diario de Santos:

«As folhas diarias do Rio contam-nos a triste nova de que a viuva de Macedo, a «Moreninha», achou-se em condições precarias. Tão precarias, que o Club Dramatico Kewan offereceu-lhe o producto do espectáculo realisado na Phenix Niecheroyense, no dia 22 do passado.

Hão de convir que isto é vergonhoso para o Estado. A riqueza publica não soffreria o menor abalo, se do Pacto da rua do Sacramento saísse uma pensão para esta infeliz senhora. Trata-se da viuva de um homem que levou toda a vida a trabalhar pelo engrandecimento das letras nacionaes; que escreveu uma duzia de romances e peças de theatro que se popularisaram; que tem sido até hoje o mais fecundo dos nossos escriptores.

Note-se que Macedo não limitava a sua actividade á produção litteraria: todos sabem que elle exerceu o magisterio durante largos annos, e desse labor inglorio consumiu a parte melhor da sua existencia.

Entre a população fluminense ha muitos doutores que foram seus discipulos; muitas matronas em que outrora a leitura dos seus romances despertara doces e mysteriosas sensações; muitos velhotes que n'outro tempo davam gostosas gargalhadas ouvindo o «Phantasma branco», ou derramavam lagrimas sentidas ouvindo o «Luxo e vaidades», muitas damas que outrora adormeciam embaladas ao som da musica dos versos da «Nebulosa».

Já se vê que a alma de Macedo estava e palpita ainda neste pedaço de terra que elle tanto amou. A sua memoria perdura, e, se tratasse de erigir-lhe um monumento, appareciam subscriptores de toda a parte. O paiz inteiro adheria a essa piedosa manifestação de reconhecimento.

Para os letrados a obra de Macedo tem hoje um valor apenas relativo. Mas é forçoso reconhecer que elle fez muito no meio e no tempo em que vivia, e que a sua

influencia não foi senão benéfica.

#### A cultura de fructas

O director do Royal Garden, de Kew, na vizinhança de Londres, faz publicar periodicamente um boletim («Bulletin of Miscellaneous Information»), destinado a disseminar informações uteis sobre o cultivo de plantas, fructas, etc., e a preparação de productos vegetaes de importancia economica. É uma publicação muito instructiva e interessante.

O Royal Garden de Kew é o jardim botânico de Londres, estabelecimento util e pratico, consultado de todas as partes do vasto imperio britannico sobre assumptos relativos aos varios ramos de botânica.

O seu museu e as suas colleções causam admiração aos homens entendidos, que, de passagem por Londres, não deixam de visitar o magnifico estabelecimento publico.

Num dos numeros do «Bulletin» encontramos um optimo artigo sobre o desenvolvimento das «industrias menores» nas Indias Occidentaes, que produzem quasi exclusivamente assucar. É sabido que uma só cultura não attende aos melhores interesses do agricultor, nem aproveita todos os recursos do solo.

Por suggestão de Mr. Thistelden Dryer, o ministerio das colonias da Grã Bretanha dirigiu aos governos colonias uma serie de questões relativamente á cultura de fructas, que vão se tornando objecto de importante commercio, graças aos modernos processos de conservação e á rapidez nos transportes maritimos.

Era assumpto este do qual o nosso governo se devia occupar seriamente.

Na circular do governo inglez, indaga-se: os nomes locais e scientificos de todas as fructas cultivadas nas colonias, os mezes em que se colhem, a quantidade approximada de cada fructa que se pode exportar; o preço no lugar; que fructas se expor-

tam já; em que estado: para que paizes; e qual o valor da exportação; que medidas serão necessarias para desenvolver o commercio de fructas, etc., etc.

Chama-se a isto cuidar seriamente dos interesses roaes de uma nação.

#### Crime horroroso

A «Gazeta do Noticias», da corte, recebeu de Campo Limpo, em S. Paulo, o seguinte telegramma, que refere um crime nefando:

—Seguiu preso para a cadeia de Jundiaby Calixto de Moraes, actor de crimes barbaros.

«Esse homem violou sua propria filha por meio de castigos horribes; e d'ella teve alguns filhos, que enteravam vivos!

«O tenente Beuman foi o commandante da força que prendeu o criminoso. Ao entrar na casa d'este, o tenente encontrou com vestes esfarrapadas, deitada no chão e reduzida á maior miseria, a pobre moça, que tinha dado á luz uma criança, havia tres dias, a criança estava atirada a um canto do quarto, quasi inanimada.

«Interrogada pelo tenente a moça disse que não sentia seu pai ser preso; que ha muito procurava um christão para denunciar á justiça as barbaridades por elle commettidas; que não tinha outra roupa além d'aquella que vestia e que tinham-lhe servido no trabalho do parto; que era muito castigada por seu pai.

«Consta que as oriações mortas então enterradas a poucos passos de casa; hoje deve-se proceder ao respectivo exame dos corpos, para o que requisitada presença de medicos.»

#### Thesouro provincial

3.ª Secção

De 1 á 3 de Maio

Geral . . . . . 1:066\$157

Especial . . . . . 307\$494

1:393\$651

## CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA, EM 19 DE  
JANEIRO DE 1888.

Presidência do Sr. Tenente-Coronel Elzeu

Ao meio dia, comparecerão os Srs. vereadores Elzeu, Richard, Izetti, Ferreira, Firino e Joaquim Caetano.

O Sr. Presidente procede a leitura do officio que deve ser dirigido ao Exm. Sr. Doutor Presidente da Provincia em resposta ao de S. Ex. de 17 do corrente, cuja redacção foi approvada e assignado o officio para ter o conveniente destino.

### EXPERIENTE

Officios da Presidente datados de 10 e 15 do corrente mez.

1.º—Declarando que, em officio de 9 do corrente, communicou a mesma Presidencia e commandante da Fortaleza da Barra do Sul, terem os negociantes Torres Acha & Comp.º retirado a polvora que tinham ali em deposito, ficando extinto o ponto de portento a Julio Voigt e a José Lino Alvares Cabral.—Inteiuado.

2.º—Transmittindo a relação dos terrenos de marinha e accrescidos, para ter execução por esta Camara o disposto na circular do Ministerio da Fazenda n. 29 de 12 de Dezembro ultimo.—Inteiuado, accusando-se a recepção.

Requerimento do ex-administrador do cemiterio publico Feliciano Coelho Pires, á Presidencia da Provincia, pedindo sua aposentadoria nos termos da lei.—A' informar.

Requerimento do D. Maria Francisca de Paula Braga, reclamando contra o levantamento do calçamento da frente do sua casa á rua do Barão de Iguaçu, que se pretende fazer, em seguimento ás obras que a camara está mandando proceder na mesma rua, pedindo para que seja conservado e mesmo calçamento e passeio da frente do predio, fazendo-se apenas em seus extremos os

procos degraús. A' commissão de obras publicas.

Officio do Inspector do Thesouro Provincial, de 5 do corrente mez, requisitando um livro para ser escripturado a renda municipal que tem de ser arrecadada por aquella Repartição.—A' satisfazer.

Requerimento de diversos moradores da Freguezia do N. S. da Lapa do Ribeirão, reclamando o concerto da Marro das pedras na mesma Freguezia.—A' commissão de obras publicas.

Terminada o expediente o Sr. Presidente faz o convite do estylo, declarando que se achava sobre a mesa uma proposta do Sr. vereador Bittencourt, apresentada na sessão de hontem, do seguinte teor:

Proponho que seja creado um artigo do Postura, prohibindo as cercas vivas dentro da cidade, e para as que existem serem substituidas no prazo de um anno, por muro em por cerca de arame ou de taboas; assim como, para que todos os proprietarios que tiverem em seus terrenos arvores que assemblem as ruas, sejam obrigados a removel-as á metros distantes dos muros ou cercas—17 do Janeiro de 88.—Manuel Joaquim da Silveira Bittencourt.—Em discussão a proposição e não havendo quem sobre ella fallasse, o Sr. Presidente declarou que continha a proposta duas partes distinctas, hia proceder a votação por partes. Votada a primeira parte que trata da substituição das cercas vivas, foi approvada; sendo rejeitada a segunda parte sobre a remoção de arvores em terrenos de propriedade particular.

O Sr. Ferraira apresentou a seguinte proposta.

Proponho para que seja nomeado Engenheiro da Camara o Sr. Doutor Pedro Luiz Taulois, mediante a quantia de cem mil réis mensaes.—Desterro, 19 de Janeiro de 1888 —Antonio Ferreira.—Aprovada, precedendo autorisação da Presidencia.

O Sr. Presidente com a palavra disse que a causa abolicionista já tem occupado a attenção da Camara, e que sendo limitadissimo o numero de escravos que existe no municipio da Capital, propunha que a camara nomeasse commissões para encaregar-se da propaganda, por meio de accordo

previo com os Srs. de escravos apraia libertação desse, com a clausula de prestação de servicos, quando se não consiga a libertação sem onus.—Aprovado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão.—Em Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, Secretário da Camara que a escreveu.

Elyseu Guilherme da Silva.—Antonio Carlos Ferreira.—Francisco Firino de Oliveira.—João da Cunha da Silva.—Arthur Salgueiro Izetti.—Gustavo Richard

## SECÇÃO LIVRE

## A ESTRELLA

(SIGMA)

Dos fundons á costa é visível.

Deixa o «Estrella» de seeres vaidosa e pedante, collocando-te a par dos «Cometas».

## Tosse ! Tosse

O Peitoral do Cambará, importante dosborti do sr. Alvares de S. Soares, do Polotas, approvado pela exma. junta do Hygiene Publico do Rio de Janeiro, autorizado pelo governo imperial e premiado com duas medalhas de ouro, cura de uma forma admiravel qualquer por mais grave que seja, como provam os valiosos attestados não só de respeitaveis medicos, como de innumeras pessoas curadas na provincia do Rio Grando do Sul.

O Peitoral do Cambará, cura a tosse provocada por coegues na trachea, acompanhada de defluxões, espirros, respiração curta e dor de cabeça.

Cura a tosse espasmodica, rouca, socca, com symptomas febris. Cura a tosse, que augmenta depois de comer até fazer o enfermo lançar.

Cura a tosse catarrhal com de exactoração de mucosidades brancas, amarelantas, mescladas de sangue.

Cura a tosse que augmenta á noite, ao ar frio, com rouquidão e dor no peito.

Cura a tosse semelhante á do

croup, com vomitos, a tosse asthmatica convulsa, provocada por um arrastamento na garganta.

Cura a tosse com dores volante ou fixas, acompanhada da fraqueza, suores nocturnos, fustio, etc.

O Peitoral do Cambará é sem duvida, o medicamento mais importante que até hoje se tem descoberto contra as enfermidades do larynge, dos bronchios e dos pulmões.

Recommenda-se a leitura do folheto que acompanha cada frascão.

Este maravilhoso preparado se vende na pharmacia dos Srs. RAULINO HORN & OLIVEIRA, preço de 2\$500 cada frascão, 1\$8000 meia duzia e 24\$000 a duzia.

## EDITAES

O Doutor Antonio Firino Figueira do Saboia, Juiz do Direito da Camara do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina por S. M. O Imperador que Deus Guarde etc.

Faz saber aos que o presente Edital virem, que as suas audiencias continuão a ser nas quartas-feiras de cada semana ás 11 horas da manhã na sala da camara municipal, uma vez que não sejam em dias impedidos e quando forem, serão nos dias seguintes. E para chegar ao conhecimento de todos se affixa o presente. Cidado do Desterro, vinte de Abril de 1888. Eu Leonardo Jorgo de Campos, Escrivão o escrevi (assignado).—Figueira do Saboia.

### Camara Municipal

A Camara Municipal desta capital faz saber a todos os seus municipios que, tendo o Governo Imperial, usando da authorisação que lhe foi concedida pela lei n. 3348 de 28 de Outubro do anno p. p., em seu Artigo 8º passado a esta Camara o direito de aforos os terrenos de marinha accrescidos neste municipio, e pedir o assignar os titulos tanto de aforamento, como de transferencia de dominio util dos ditos termos, percebendo por isso a receita que dahi lhe provier, e estando tal ordem de execução desde Janeiro do corrente anno, são convidados todos aquelles municipios a que se referir este edital que esperava uma criada do interior?

Assim pensando, perguntou á porteira:

—E' moça essa mulher, de quem me fala?

—Sim, senhor tem de vinte e dous a vinte e tres annos. E' além disso, um ar tão seductor, uma figura tão galante...

Não que digo seja uma preciosidade... As preciosidades não levam muito tempo a servir de criadas neste velho Paris...

Mas olhe que é bonitinha... e julgo que lhe convem muito.

—Ora, que pena!... exclamou Grimard, fingindo deixar-se seduzir pelo retrato que de Aurelia fazia a porteira.

—E' pena mesmo... Mas eu no seu caso não vacillaria. Entre uma parisiense moça bonita e diligente, e uma alleã rustica e velha, talvez...

—Lá isso étem mais de cincoenta annos, e não das que descobriram a polvora; interrompeu rindo-se o espirito.

—E o senhor a preferê á que eu lhe offereço.

—Atendando disse isso. Combe-

tal a comparecerem a esta Repartição a fim de satisfazerem as foras no corrente anno de 1888. E para conhecimento de todos se publica o presente edital.

Secretaria da Camara Municipal da capital do Desterro, 24 de Abril de 1888 —Presidente da Camara, Elyseu Guilherme da Silva.—secretario interino, Patricio Marques Linkares.

## DECLARAÇÕES

### MUDANÇA

O abaixo assignado participa a esta praça, e aos seus amigos e freguezes do interior, que mudou o seu negocio de—calçado e tannancaria—para a rua de «João Pinto», canto da da «Conceição».

Dos seus amigos e freguezes solicita a continuação dos favores que sempre lhe dispensarão.

Desterro, 3 de Abril de 1888.

JOAO MARIA CARDOZO.

## AO RAMALHETE CATHARINENSE

O armario do Amelia Costa & Comp.º breve se mudará para Rua do Principe n. 20, em frente á Alfandega.

S. L.

## PARTHENON CATHARINENSE

De ordem da Presidencia desta sociedade, convido aos Srs. socios para assistir a discussão definitiva dos Estatutos e apresentação de theses, a 4 do corrente ás 8 horas da noite, á rua Barão de Batovy, nº 1.

Desterro 1º de Maio de 1888.

O 2º Secretario interino, Vasco da G. Lobo D'eca.

## FOLHETIM (78)

## LOUCA DE AMOR

POR

ADOLPHO BELOT

SEGUNDA PARTE

A Cobra

XI

—Vainos experimentar... apezar de certo inconveniente.

—Qual?

—Elle é moço... e a senhora tambem... e o meu Jeronymo diz que o homem é fogo e a mulher estopa...

—Que lembranças tem a senhora. Então não sabe como eu me comporte? Sou uma mulher honrada. Já me viu andar ahí namorando desde que moro em sua casa?

—Nunca. Isso é verdade. Ninguém se comporta melhor do que a senhora. Isso mesmo disse eu ao juiz e ao commissario. Se a senhora tem algum derricho, olhe que sabe escondel-o, porque nunca a vi sair

de casa, nem vi nunca vir aqui algum á sua procura.

—Não tenho namorado algum; e, quando venha a tel-o ha de ser para casar logo.

E' muito bonito isso. Se todas as moças, que moram nesta casa casu, assim pensassem.

Mas de maneira que pôde a senhora empregar-se no serviço do vizinho do quinto andar sem o menor perigo.

—Certamente. Quando uma moça quer se fazer respeitar... E além disso nada se perde em experimentar. Se esse senhor não proceder como deve, eu lhe communicarei e procuraremos outra casa.

—Então decididamente vou lhe propôr o arranjo. Se elle não quizer aceitar, eu tambem não o servirei... porque não estou para andar sempre a subir a descer. Vou ver se elle precisa de alguma coisa e aproveito a occasião.

A porteira subia e, assim que viu Grimard, tratou de aborlar a questão,

—Que pena, disse-lhe, que o senhor espere uma criada. Eu

tinha uma excellente, que podia affiançar-lhe; não ha mais.

—Quem é?

—Uma que mora nesta casa ha um anno. Morreu-lhe a ama ha pouco tempo, e ella está desempregada.

Grimard, occupado em arrumar a roupa no armario, nem sequer voltara o rosto. Ouvindo, porém, as ultimas palavras da porteira, applicou, bem o ouvido.

Aquella criada, que lhe offerecia, que habitava ali, não se chamaria Aurelia?

Se assim fosse, que fortuna! Elle não conhecia a tal mulher da agencia; podia ao servir para o fim que se tinha em vista para o fim que se tinha em dispensa-la.

E que golpe de mestre para um principiante! Tomar a seu serviço, collocar sob a sua dependencia, vivendo sob o mesmo tecto, a pessoa, a quem deve vigiar nos seus menores passos. Mas... se com effeito se chamava de Aurelia, como se arranjaria para aceitá-la, tendo já

dito que esperava uma criada do interior?

Assim pensando, perguntou á porteira:

—E' moça essa mulher, de quem me fala?

—Sim, senhor tem de vinte e dous a vinte e tres annos. E' além disso, um ar tão seductor, uma figura tão galante...

Não que digo seja uma preciosidade... As preciosidades não levam muito tempo a servir de criadas neste velho Paris...

Mas olhe que é bonitinha... e julgo que lhe convem muito.

—Ora, que pena!... exclamou Grimard, fingindo deixar-se seduzir pelo retrato que de Aurelia fazia a porteira.

—E' pena mesmo... Mas eu no seu caso não vacillaria. Entre uma parisiense moça bonita e diligente, e uma alleã rustica e velha, talvez...

—Lá isso étem mais de cincoenta annos, e não das que descobriram a polvora; interrompeu rindo-se o espirito.

—E o senhor a preferê á que eu lhe offereço.

—Atendando disse isso. Combe-

go-a, porém, ha muito tempo sei que é honrada.

—Nesse ponto, ha de ser tanto como Aurelia... por isso respondo eu.

—Chama-se Aurelia?... E' um bonito nome, Aurelia...

disse Grimard disfarçando com difficuldade a sua alegria. A senhora disse-me que morreu-lhe, ha pouco, a ama?

—Sim, de um modo bem terrivel, de certo... Pobre senhora!... Não oulra falar do assassinato de uma comica chamada Laura Vivian, que morreu ás mãos de seu amante, um tal Morlan?

—Sim, li-o nos jornaes, e lá na minha provocação falou-se nesse crime. Mas eu estou ha casa onde se deu esse assassinato, e a senhora não me dizia nada?

—Pois, homem, queria que eu pregasse um annuncio na porta para expartar os freguezes? Eu disse-lhe, assim que veio a talho; quem sabe se por isso o senhor tem medo, de morar aqui?

—Pois, homem, queria que eu pregasse um annuncio na porta para expartar os freguezes? Eu disse-lhe, assim que veio a talho; quem sabe se por isso o senhor tem medo, de morar aqui?

—Pois, homem, queria que eu pregasse um annuncio na porta para expartar os freguezes? Eu disse-lhe, assim que veio a talho; quem sabe se por isso o senhor tem medo, de morar aqui?

—Pois, homem, queria que eu pregasse um annuncio na porta para expartar os freguezes? Eu disse-lhe, assim que veio a talho; quem sabe se por isso o senhor tem medo, de morar aqui?

(Continúa)

ANNUNCIOS

# Atenção

Vende-se na vizinha cidade de S. José um elegante e bem construido chalet, com boas commodações para familia, contendo uma grande chacara bem plantada, grande cafezal, pasto com agua corrente; bastante terrenos e de boa qualidade para lavoura do café e está collocado a pouca distancia do porto de embarque (50 braças), lugar onde se discortina uma magnifica vista.

E' bom emprego de capital para quem dedica-se a lavoura e especialmente a plantação de café.

Para informações á rua do Príncipe, n. 14

## CABINETE AMERICANO

Rua da Constituição

(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros trabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira.

## Preços correntes

DE ASSUCAR REFINADO NA

Refinação, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

|              |        |
|--------------|--------|
| 1ª qualidade | 5\$000 |
| 2ª           | 5\$100 |
| 3ª           | 3\$900 |
| 4ª           | 3\$300 |

ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1ª em barrica, por 15 kilos 4\$500

de 2ª em saccos por 15 4\$200

CRISTALIZADO

1ª em barrica por 15 kilos 4\$200

Desterro, 1.º de Janeiro do 1888

## PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES S. SOARES

### IMPORTANTE MEDICAMENTO

Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul, por *Peitoral Homoeopatico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo muito efficaz contra a tosse, deŕluxo, rouquidão, constipações despezuzadas dôros do garganta, bronchites, escarro do sangue, catarrho pulmonar, dôres e fraqueza do peito, thysica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo broncho-pulmonares*, provado por innumerous attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento—*Peitoral de Cambará*— basta saber-se que mereceu nãõ a approvação de uma sãbia junta de Hygiene como é da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tam-

hem as medalhas de ouro da Academia Nacional do Paris e Jury da Exposição Brasileira-Alleniã de 1882, como premio a tão util descoberta

### PREÇOS:

Na Agencia geral: Frasco... 2\$500 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$. Nas sub-agenci: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 13\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geral nesta provincia: **Raulino Horn & Oliveira**, com pharmacia e drogaria á rua do Príncipe n. 15—Desterro.

Sub-agentes: Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

## Collegio PERSEVERANCA

### INSTRUÇÃO PRIMARIA

As aulas desse collegio abriam-se no dia 6 do corrente m-z. No mesmo collegio achase tambem aberto um curso primario para meninas, ensinando-se diversos trabalhos de agulha.

Funciona duas vezes ao dia:

De manhã das 9 a 1 hora

Do tarde das 2 a 5 horas.

Mensalidade—1\$000

Desterro, 8 de Fevereiro de 1888.

LUIZ JOSÉ CEZARINO DA ROSA.

## Alerta ! Alerta ! CHEGOU

acompanhia equestre e gymnastica dir. gida pelo exímulo artista

## CARLOS LUSTRE

Esta companhia conta com 12 artista de ambos os sexos

### NOVIDADE DA EPOCA

O SR. CARLOS LUSTRE, director da companhia, primeiro artista que pisou as praias da Europa, no seu tempo, sendo hoje primeiro artista de sua idade, pois conta 75 annos, sendo o unico que conseguiu trabalhar nessa avançada idade, sobre varios cavallos em pello.

O sympathico artista AFONSO LUSTRE, primeiro saltador da America do Sul, que nunca achou rival em seus invenciveis saltos mortaes á pé e a cavallo.

A menina ROZITA LUSTRE, com 11 annos de idade, que tem chamado a attenção em todas as cidades onde tem apresentado os seus trabalhos a cavallo e canto.

O menino ANTONIO DE FARIAS, artista brasileiro, com 12 annos, trapezista sem rival.

Além destes trabalhos a companhia tem em seu seio outros artistas de merito, e seis cavallos amestrados, etc., etc.

O secretario, JOSÉ LINGLOD.

## Grande revolução

NÃO RIR, NÃO MOVER-SE

### AI SAIA O PASSARINHO

Retratos instantaneos, feitos e entregues em 10 minutos !!

Preços: 12 retratos, pequenos, 2: 4 grandes, 2\$. O trabalho é garantido e inalteravel, de uma duração sem limites e semelhança a mais perfeita. Outrosim, pôde-se lavar com segurança de que não se alterarão. Estes retratos pelo seu peso insignificante, remetem-se pelo correio.

E' necessario aproveitar a occasião — a permanencia será apenas de 8 dias.

40 RUA DO OUVIDOR 40

(Nos fundos da casa do Sr. Militão Vilella.)

## CIRCO OLYMPICO

### BREVEMENTE

Brevemente chegará a esta capital, a grande companhia NYTHEROYENSE, sob a direcção do festejado artista GUILHERME PULS.

A companhia possui 34 figuras e 10 cavallos.

No proximo paquete esperado do norte, é esperada a companhia,

## REFINAÇÃO

DE ASSUCAR

Antunes & Alves

### DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e grosso para 1.º de Janeiro de 1888 m diande:

### ASSUCAR REFINADO

|                 |        |
|-----------------|--------|
| 1ª por 15 kilos | 6\$000 |
| 2ª              | 5\$400 |
| 3ª              | 4\$200 |
| 4ª              | 3\$600 |

### AVAREJO:

|             |     |
|-------------|-----|
| 1ª por kilo | 440 |
| 2ª          | 400 |
| 3ª          | 320 |
| 4ª          | 280 |

### ASSUCAR GROSSO

|                       |        |
|-----------------------|--------|
| 1ª Pernambuco 15 k.   | 4\$800 |
| por kilo              | 300    |
| 2ª                    | 4\$500 |
| por kilo              | 320    |
| 1ª Cristalizado 15 k. | 4\$500 |
| por kilo              | 320    |

Desterro, 1.º de Janeiro de 1888

ANTUNES & ALVES

## MEDICAMENTOS NOVOS

## PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & C.

ELIXIR DE CAMOMILLA E GUR. IANA—para curar as molestias do estomago e dos intestinos: diadepia, flatu lenha, gastralgia, dores do estomago: enjamega, dysenteria, e como tónico e refri gerante. Um vidro 1\$500.

ELIXIR TONICO DISSOLVENTE —base do jureco e pegu-plato. (berber e Aia hirsuta), excellentissimo medicamento para curar as obstruções do fígado e bexiga anómia, chlorose, hydropsia, falta de menstruação. Um vidro 2\$000.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU —balsmico-quindado e cresotado; empregadissimo molelties pulmonares, e da polle debilidade, palidez, magreza. Um vidr. 2\$000.

XAROPE DIURETICO—poteroso medicamento para a cura da uretite, retenção de urinas, catarro da bexiga, blon norica. Um vidro 2\$000.

CUTICULINA—medicamento para uso externo contra as manchas da pelle, panos, surtos, etc. Um vidro 4\$00.

XAROPE SEDATIVO—empregado nas molestias nervosas, epilepsia, dores uterinas, palpitações do coração, tosse nervosa. Um vidro 2\$000.

LENTO ANTHELMINTICA—medicamento agudissimo e poderosissimo contra as lombrigas, de effeito purgativo brande. Um vidro 5\$00.

ALLIVIO SEGURO—contra as dores reumaticas, nevralgias, colicas, reudridas febrezco um remedio caseiro indispensavel. Um vidro 1\$000.

CURA-PIRIES ou GOTTAN ANTI-PEIUDICAS—é o melhor medicamento contra as febras intermittentes ou palustres, de effeito sempre certo, evita as Crecchadas. Um vidro 2\$000.

TINTURA DEPURATIVA DE SALS. CAROIA E SUCUPILLA—preparação efficaç para cura de tosseas molestias da pelle, canceros, niphilicis, reumaticas, púrtros, boubas, alceras, empigens, escrofulas, canceros. Uma garrafa 2\$500.

INJEÇÃO ANTI-BLEUNORRHOIAGICA—preparado novo de extracção de tri-umphaia semitribia, de effeito prompto nas bleunorrhagias agudas ou chronicas, correntes brancas de qualquer natureza. Cura em poucos dias. Um vidro 2\$000.

Pharmacia e drogaria-Elyseu

SUCCESSOR DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## O DEPOSITO DE SABÃO, VELLAS E SABONETES

DA Conceituada Fabrica de Pelotas de

MEIRELLES & C.

é NA PRAÇA

BARÃO DA LAGUNA N. 6

O agente FIRMINO DUARTE SILVA.

## LAMPADAS Belgas

LAMPADAS BELGAS

Para cima de meza, e de pendurar, modelos novos e uz brilhante.

Chegaram pelo ultimo paquete para

Meelmann & Filho

PREÇOS MODERADOS

Rua de João Pinto 29

## ENCADERNAÇÃO MECANICA

Rua do Principe

Esta casa possui magnificos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pantar, riscar e paginar, e tambem para cartonegem ou qualquer serviço adherente a arte.

# AOS DOUS OCEANOS Loja de Fazendas 8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Este estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de fazendas modernas, que vende por preços barattissimos, bem como objectos de armarinho e moda.

Guardanapos a 200, 280, 400 e 500  
Tiras bordadas e entremeios a 100, 200, 240, 280, 320, 400, 500 e 600  
Saias de meia la proprias para o inverno a 2\$200  
Rendas de cor com 12 palmos cada peça a 2\$500 e 2\$800  
Cortes de casemira claras e escuras a 3\$800  
Chapões de sol de seda a phantasia a 6\$000  
Rendas brancas estreitas e largas a 240, 280, 320, 400, 500 e 600  
Fianella americana pura la muito larga a 1\$600 ao covado  
Luvas de seda para senhoras a 1\$800  
Algodão muito encorpado com 40 metros a 8\$000  
Bretanha de linho muito larga metro a 600  
Aponinas, enfeites para o pescoço a 1\$500  
Feltro azul-marinho para palato de senhora a 1\$000  
Chita em cassa muito larga e fixa a 100  
Zaphir alinado, proprio para vestido a 200  
Cortes de calça de riscado a 14000  
Fianellas lisas e de xadrez a 200, 320, 400, 500 e 600  
Chitas trançadas imitando crepe a 360  
Ditas americanas muito largas a 320  
Peças de algodão de 5 metros a 1\$000  
La em xadrez, fazenda nova a 500  
Colletes para senhoras a 2\$000

E muitos outros artigos que se vende no mesmo estabelecimento por preços muito baratos.

Innocencio José da Costa Campinas.



